



CONSULTORIA, ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

# Economus Futuro

ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL  
2023/01

Fevereiro/2023

## SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
2. DADOS E INFORMAÇÕES	3
3. CONTEXTUALIZAÇÃO	4
3.1. DO PLANO ECONOMUS FUTURO	4
3.2. 1ª AVALIAÇÃO TRIMESTRAL	7
3.3. 2ª AVALIAÇÃO TRIMESTRAL	8
3.4. 3ª AVALIAÇÃO TRIMESTRAL	9
4. CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS	10
5. RESULTADO ECONÔMICO	10
6. CÁLCULO SISTEMÁTICO DA COTA	12
6.1. METODOLOGIA DE CÁLCULO	13
6.2. METODOLOGIA DE CÁLCULO – OPÇÃO 2	14
6.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO – OPÇÃO 3	14
6.4. CÁLCULO DA COTA DE MARÇO A MAIO DE 2023	14
7. CONCLUSÃO	16

## 1. OBJETIVO

O presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do acompanhamento trimestral do plano ECONOMUS FUTURO.

## 2. DADOS E INFORMAÇÕES

Para realização desse estudo, a Operadora disponibilizou os seguintes dados e informações especificamente do plano ECONOMUS FUTURO:

- a. Demonstrações do resultado do exercício dos meses de março a dezembro de 2022;
- b. Base de dados analítica do plano:
  - Base cadastral contendo o histórico de movimentação cadastral dos beneficiários titulares e dependentes até o dia 30/11/2022;
  - Histórico de utilização dos beneficiários (despesa assistencial), apurados por data de aviso, de abril/2022 a novembro/2022; e
  - Registro das receitas de mensalidades (receita assistencial), apurados por data de faturamento, de março/2022 a novembro/2022;

Para os dados analíticos (item b) recebidos, considerando a característica da informação, bem como a necessidade de avaliação da integridade relacional entre as tabelas, foi emitido um Relatório de Checklist dos Dados, contendo a análise individualizada de cada tabela de dados recebida, bem como sumarizações relativas à quantidade de beneficiários, receitas e despesas de natureza assistencial. Tendo sido objeto de análise por parte do Economus, de forma que as estatísticas apresentadas no referido relatório estão convergentes com os demonstrativos gerenciais da Operadora, e, portanto, válidos para serem considerados no presente estudo.

### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO

#### 3.1. DO PLANO ECONOMUS FUTURO

Em fevereiro/2022 foi realizado estudo atuarial para mensuração do valor da cota e do montante de capital sob risco versus percentual de ingresso dos beneficiários do plano Economus Futuro. Para este estudo foram disponibilizados pela operadora, os seguintes dados e informações dos beneficiários dos planos vinculados ao FEAS (FEAS PAMC, FEAS Básico e Novo FEAS):

- a. Demonstrações do resultado do exercício de 2017 a 2021 (julho);
- b. Base de dados analítica:
  - Base cadastral contendo o histórico de movimentação cadastral dos beneficiários titulares e dependentes até o dia 30/11/2021;
  - Histórico de utilização, apurados por data de aviso, de janeiro/2017 a outubro/2020.

O plano Economus Futuro tem as seguintes características:

<b>ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA:</b>	▪ Nacional																																				
<b>REDE DE ATENDIMENTO:</b>	▪ Rede de prestadores definida pela Economus com a exclusão de 1.185 prestadores de serviços sem faturamento e 23 prestadores com faturamento da atual rede de atendimento dos planos vinculados ao FEAS.																																				
<b>ACOMODAÇÃO:</b>	▪ Apartamento																																				
<b>FORMAÇÃO DO PREÇO:</b>	▪ Pós estabelecido em regime de cotas																																				
<b>FATOR MODERADOR:</b>	▪ Coparticipação fixa e variável																																				
<b>CONTRIBUIÇÃO:</b>	▪ Valor per capita e por faixa etária																																				
<b>PERIODICIDADE DE AJUSTE DA COTA:</b>	▪ Anual, mas com previsão de revisão trimestral																																				
<b>TABELA DE COTAS:</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>FAIXA ETÁRIA</th> <th>TABELA DE COTAS</th> <th>VARIAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>00-18</td><td>1,000</td><td>0,00%</td></tr> <tr><td>19-23</td><td>1,220</td><td>22,03%</td></tr> <tr><td>24-28</td><td>1,489</td><td>22,03%</td></tr> <tr><td>29-33</td><td>1,817</td><td>22,03%</td></tr> <tr><td>34-38</td><td>2,217</td><td>22,03%</td></tr> <tr><td>39-43</td><td>2,706</td><td>22,03%</td></tr> <tr><td>44-48</td><td>3,302</td><td>22,03%</td></tr> <tr><td>49-53</td><td>4,029</td><td>22,03%</td></tr> <tr><td>54-58</td><td>4,917</td><td>22,03%</td></tr> <tr><td>59 ou mais</td><td>6,000</td><td>22,03%</td></tr> </tbody> </table>	FAIXA ETÁRIA	TABELA DE COTAS	VARIAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA	00-18	1,000	0,00%	19-23	1,220	22,03%	24-28	1,489	22,03%	29-33	1,817	22,03%	34-38	2,217	22,03%	39-43	2,706	22,03%	44-48	3,302	22,03%	49-53	4,029	22,03%	54-58	4,917	22,03%	59 ou mais	6,000	22,03%			
FAIXA ETÁRIA	TABELA DE COTAS	VARIAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA																																			
00-18	1,000	0,00%																																			
19-23	1,220	22,03%																																			
24-28	1,489	22,03%																																			
29-33	1,817	22,03%																																			
34-38	2,217	22,03%																																			
39-43	2,706	22,03%																																			
44-48	3,302	22,03%																																			
49-53	4,029	22,03%																																			
54-58	4,917	22,03%																																			
59 ou mais	6,000	22,03%																																			
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>FAIXA ETÁRIA</th> <th>VIDAS</th> <th>PERFIL ETÁRIO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>00-18</td><td>179</td><td>2,27%</td></tr> <tr><td>19-23</td><td>124</td><td>1,57%</td></tr> <tr><td>24-28</td><td>11</td><td>0,14%</td></tr> <tr><td>29-33</td><td>13</td><td>0,16%</td></tr> <tr><td>34-38</td><td>24</td><td>0,30%</td></tr> <tr><td>39-43</td><td>36</td><td>0,46%</td></tr> <tr><td>44-48</td><td>41</td><td>0,52%</td></tr> <tr><td>49-53</td><td>142</td><td>1,80%</td></tr> <tr><td>54-58</td><td>691</td><td>8,76%</td></tr> <tr><td>59 ou mais</td><td>6.628</td><td>84,02%</td></tr> <tr><td><b>TOTAL</b></td><td><b>7.889</b></td><td></td></tr> </tbody> </table>	FAIXA ETÁRIA	VIDAS	PERFIL ETÁRIO	00-18	179	2,27%	19-23	124	1,57%	24-28	11	0,14%	29-33	13	0,16%	34-38	24	0,30%	39-43	36	0,46%	44-48	41	0,52%	49-53	142	1,80%	54-58	691	8,76%	59 ou mais	6.628	84,02%	<b>TOTAL</b>	<b>7.889</b>	
FAIXA ETÁRIA	VIDAS	PERFIL ETÁRIO																																			
00-18	179	2,27%																																			
19-23	124	1,57%																																			
24-28	11	0,14%																																			
29-33	13	0,16%																																			
34-38	24	0,30%																																			
39-43	36	0,46%																																			
44-48	41	0,52%																																			
49-53	142	1,80%																																			
54-58	691	8,76%																																			
59 ou mais	6.628	84,02%																																			
<b>TOTAL</b>	<b>7.889</b>																																				

Com relação as premissas atuariais foram consideradas as seguintes:

<b>FATOR MODERADOR:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coparticipação financeira variável sobre os seguintes procedimentos:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>10% de coparticipação:</u> EXAME DIAGNÓSTICOS E INTERVENCIÓNISTAS POR IMAGEM, EXAMES ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA, GENÉTICA, MEDICINA NUCLEAR E MEDICINA TRANSFUSACIONAL, EXAMES ELETROFISIOLÓGICOS / MÊCANICOS E FUNCIONAIS, EXAMES ENDOSCÓPICOS, EXAMES ESPECÍFICOS, OUTROS, RADIOTERAPIA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, TESTES PARA DIAGNÓSTICOS, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, ULTRASSONOGRRAFIA;</li> <li>• <u>20% de coparticipação:</u> MEDICINA LABORATORIAL; e</li> <li>• <u>30% de coparticipação:</u> CONSULTA EM PRONTO SOCORRO, CONSULTA NORMAL.</li> </ul> </li> <li>- Coparticipação financeira fixa: R\$ 0,00.</li> </ul>
<b>TAXA DE AGRAVAMENTO DOS SINISTROS – TAS:</b>	▪ 12,27% a.a.
<b>MARGEM DE SEGURANÇA ESTATÍSTICA – MSE:</b>	▪ Risco de 5%
<b>FATOR DE CARREGAMENTO ASSISTENCIAL:</b>	▪ 3,15%
<b>IMPACTO NOVO ROL ANS:</b>	▪ 2,27%

As premissas administrativas foram:

<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS:</b>	R\$ 776.708,92/mês até março/22 com correção pelo INPC estimado para período posterior, resultando em um valor per capita de R\$ 65,34.
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS:</b>	R\$ 219.000,00/mês, resultando em um valor per capita de R\$ 17,23
<b>DESPESAS FINANCEIRAS:</b>	R\$ 21.000,00/mês, resultando em um valor per capita de R\$ 1,65.
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA:</b>	Taxa de 5% sobre o valor total das contribuições para constituição de uma reserva para fazer face a exigibilidade adicional de Margem de Solvência e de Eventos Ocorridos e Não Avisados – EONA.

Isto posto, a tabela de cotas para o plano Economus Futuro, resultante da multiplicação do valor da cota pela quantidade de cotas por faixa etária, foi estimada de forma a tornar o plano equilibrado em termos atuariais, ou seja, os valores totais de receitas devem ser suficientes para custear as despesas assistenciais e não assistenciais e para formação de uma reserva de contingência.

Entretanto, considerando a formação de preço do plano ser pós estabelecida, foi recomendado o acompanhamento sistemático, no máximo trimestralmente, para avaliação e cálculo do valor da cota após a

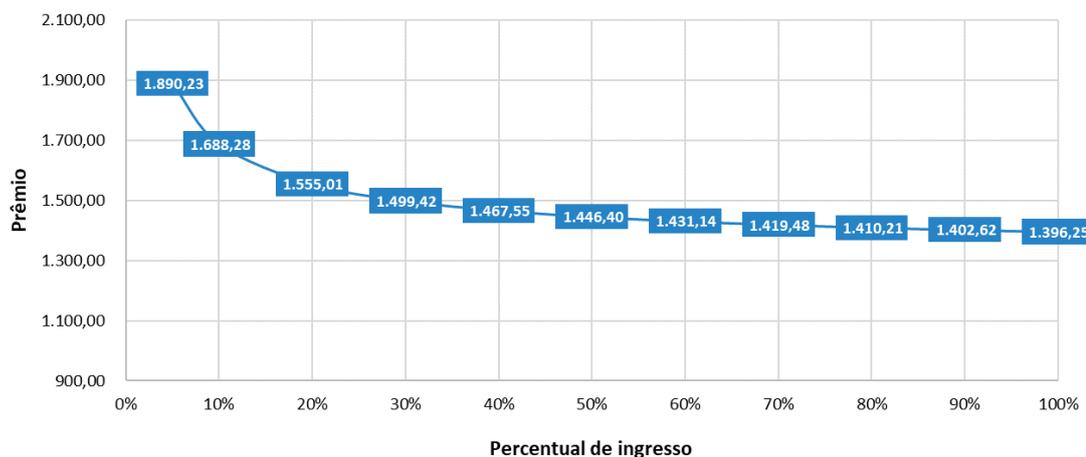
realização das despesas com as coberturas contratadas e, considerando, o tamanho da carteira e perfil etário do grupo de beneficiários participantes do plano.

Adicionalmente, foi realizada uma análise de sensibilidade com objetivo de avaliar o impacto no valor da contribuição da última faixa etária (59 anos ou mais) decorrente da proporção de ingresso da carteira de beneficiários (público-alvo), e o capital sob risco necessário a um período de cobertura de doze meses.

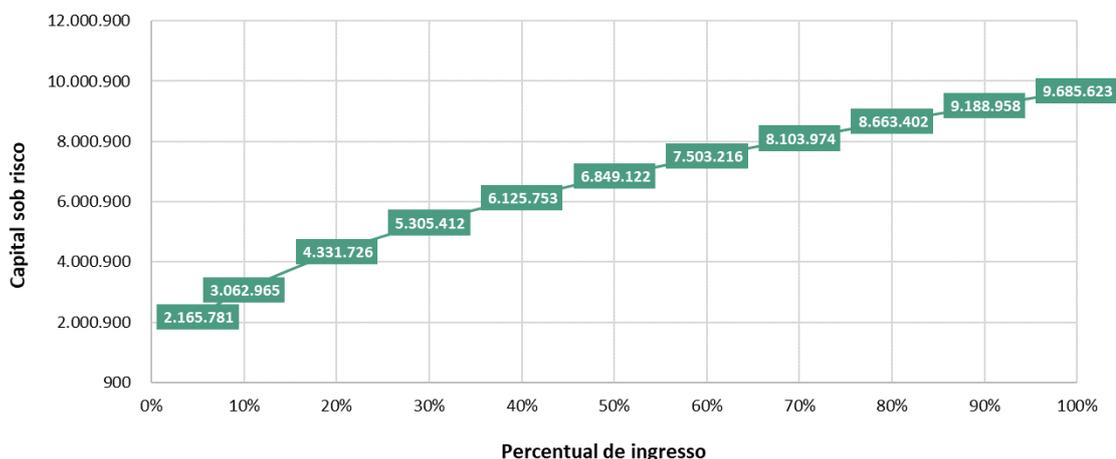
Esta análise considerou:

- Valor do prêmio ajustado anualmente;
- Tabela única por faixa etária;
- Em relação a redução da carteira:
  - Manutenção do mesmo perfil etário da carteira total; e
  - Redução proporcional do valor total das despesas não assistenciais.

No gráfico abaixo tem-se o prêmio (contribuição per capita da última faixa etária) *versus* o percentual de ingresso dos beneficiários. O menor percentual de ingresso considerado foi de 5% da carteira.



No gráfico abaixo apresenta-se o capital sob risco total *versus* o percentual de ingresso dos beneficiários. O menor percentual de ingresso considerado foi de 5% da carteira.



### 3.2. 1ª AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

Em junho/2022 foi realizado o primeiro acompanhamento trimestral com objetivo de avaliação do valor da cota e, conseqüentemente, tabela de contribuição per capita e por faixa etária do plano Economus Futuro, bem como a estimativa do capital sob risco *versus* tamanho da carteira.

Para realização desse estudo, a Operadora disponibilizou os seguintes dados e informações especificamente do plano ECONOMUS FUTURO:

- a. Demonstrações do resultado do exercício dos meses de março a maio de 2022;
- b. Base de dados analítica do plano:
  - Base cadastral contendo o histórico de movimentação cadastral dos beneficiários titulares e dependentes até o dia 31/05/2022;
  - Histórico de utilização dos beneficiários (despesa assistencial), apurados por data de aviso, de março/2022 a maio/2022; e
  - Registro das receitas de mensalidades (receita assistencial), apurados por data de faturamento, de março/2022 a maio/2022;

Em que pese o resultado acumulado de R\$ 2.965.737,68 (março a maio de 2022), entendemos que o desenvolvimento da carteira se encontra em patamar inferior ao da carteira pretendida, o que ensejaria, pelo princípio da prudência, considerar a existência de um capital sob risco no montante de R\$ 4.331.726, conforme os resultados do estudo atuarial de precificação (Relatório nº 02/2022).

Assim sendo, foi recomendado a manutenção do atual valor da cota em R\$ 238,53 e a destinação dos resultados à constituição de reservas para fazer frente ao capital sob risco (R\$ 4.331.726) relativo à operação desta carteira.

Entretanto, considerando a formação de preço do plano ser pós estabelecido, recomenda-se o acompanhamento sistemático, no máximo trimestralmente, para avaliação e cálculo do valor da cota após a realização das despesas com as coberturas contratadas e, considerando, o tamanho da carteira e perfil etário do grupo de beneficiários efetivamente participantes do plano.

### 3.3. 2ª AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

Em agosto/2022 foi realizado o segundo acompanhamento trimestral com objetivo de avaliação do valor da cota e, conseqüentemente, tabela de contribuição per capita e por faixa etária do plano Economus Futuro, bem como a estimativa do capital sob risco *versus* tamanho da carteira.

Para realização desse estudo, a Operadora disponibilizou os seguintes dados e informações especificamente do plano ECONOMUS FUTURO:

- a. Demonstrações do resultado do exercício dos meses de abril a junho de 2022;
- b. Base de dados analítica do plano:
  - Base cadastral contendo o histórico de movimentação cadastral dos beneficiários titulares e dependentes até o dia 28/07/2022;
  - Histórico de utilização dos beneficiários (despesa assistencial), apurados por data de aviso, de abril/2022 a junho/2022; e
  - Registro das receitas de mensalidades (receita assistencial), apurados por data de faturamento, de abril/2022 a junho/2022;

Em que pese o resultado acumulado de R\$ 2.900.054,90 (março a junho de 2022), entendemos que o desenvolvimento da carteira se encontra em patamar inferior ao pretendido, o que ensejaria, pelo princípio da prudência, considerar a existência de um capital sob risco no montante de R\$ 4.331.726.

Assim sendo, recomendamos a manutenção do atual valor da cota em R\$ 238,53 e a destinação dos resultados à constituição de reservas para fazer frente ao capital sob risco (R\$ 4.331.726) relativo à operação desta carteira.

Entretanto, considerando a formação de preço do plano ser pós estabelecido, recomenda-se o acompanhamento sistemático, no máximo trimestralmente, para avaliação e cálculo do valor da cota após a realização das despesas com as coberturas contratadas e, considerando, o tamanho da carteira e perfil etário do grupo de beneficiários efetivamente participantes do plano.

### 3.4. 3ª AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

Em novembro/2022 foi realizado o terceiro acompanhamento trimestral com objetivo de avaliação do valor da cota e, conseqüentemente, tabela de contribuição per capita e por faixa etária do plano Economus Futuro, bem como a estimativa do capital sob risco *versus* tamanho da carteira.

Para realização desse estudo, a Operadora disponibilizou os seguintes dados e informações especificamente do plano ECONOMUS FUTURO:

- a. Demonstrações do resultado do exercício dos meses de março a setembro de 2022;
- b. Base de dados analítica do plano:
  - Base cadastral contendo o histórico de movimentação cadastral dos beneficiários titulares e dependentes até o dia 30/10/2022;
  - Histórico de utilização dos beneficiários (despesa assistencial), apurados por data de aviso, de abril/2022 a agosto/2022; e
  - Registro das receitas de mensalidades (receita assistencial), apurados por data de faturamento, de março/2022 a agosto/2022.

Em que pese o resultado acumulado de R\$ 2.711.961,20 (março a setembro de 2022) e uma sinistralidade acumulada de apenas 76,2%, convém destacar o crescimento desse indicador, sendo nos últimos dois meses superiores a 100%. Em setembro/2022 totalizou 124,2%.

Destarte, a formação do preço ser pós estabelecida e a existência de superávit acumulado, destacamos que os resultados obtidos no passado não representam garantia de resultados futuros.

Ademais, o tamanho do grupo atual (1.612 beneficiários) é inferior ao da definição da tabela de preços (4.733 beneficiários), e a sinistralidade foi superior a 100% nos meses de junho, agosto e setembro de 2022.

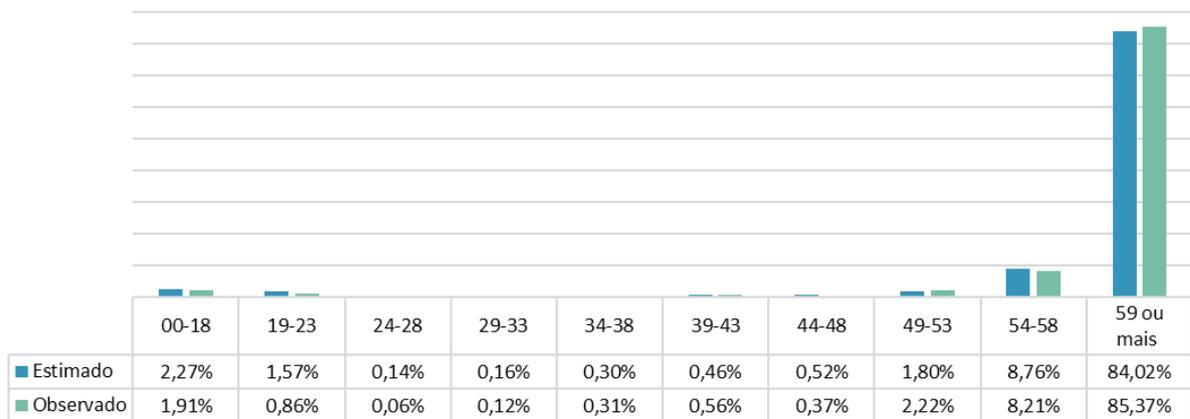
Assim sendo, por prudência, recomendamos um ajuste no valor da cota, tendo em vista que o resultado acumulado se mantém inferior à premissa de constituição de um Capital sob Risco. Conforme estudo atuarial realizado (Relatório nº 02/2022), considerando o tamanho atual da carteira de beneficiários, a cota deveria ser ajustada em 8,65%.

Por fim, mantemos a recomendação de acompanhamento sistemático, no máximo trimestralmente, para avaliação e cálculo do valor da cota após a realização das despesas com as coberturas contratadas e, considerando, o tamanho da carteira e perfil etário do grupo de beneficiários efetivamente participantes do plano.

#### 4. CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS

O plano Economus Futuro, em dezembro/2022, tem uma carteira com 1.620 beneficiários, correspondendo a 34,2%<sup>1</sup> da quantidade estimada (carteira de 4.733 beneficiários) quando da disponibilização do plano e da tabela de cotas em março/2023.

Em relação ao perfil etário, observa-se que a carteira atual é semelhante a pretendida, mas com proporção inferior nas três primeiras faixas etárias e superior na faixa acima de 59 anos, correspondendo a um grupo levemente mais envelhecido.



#### 5. RESULTADO ECONÔMICO

No quadro abaixo apresenta-se o resultado mensal e acumulado do plano, considerando o período de março a dezembro de 2022 o resultado líquido totalizou R\$ 1.584.775,74.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	Aumulado 2022
<b>1. RECEITAS</b>	447.939,78	1.609.726,17	1.962.643,89	2.050.177,74	2.425.285,57	2.273.991,89	2.266.746,01	2.264.535,15	2.267.238,67	2.465.310,14	20.033.595,01
<b>Contribuições dos Participantes</b>	<b>447.939,78</b>	<b>1.609.726,17</b>	<b>1.962.643,89</b>	<b>2.050.177,74</b>	<b>2.425.285,57</b>	<b>2.273.991,89</b>	<b>2.266.746,01</b>	<b>2.264.535,15</b>	<b>2.267.238,67</b>	<b>2.465.310,14</b>	<b>20.033.595,01</b>
Contribuições dos Participantes	447.939,78	1.609.726,17	1.962.095,38	2.038.033,69	2.386.755,70	2.221.573,18	2.208.022,37	2.197.457,98	2.199.313,15	2.398.090,54	19.669.007,94
Recuperação por Coparticipações	-	-	548,51	12.144,05	38.529,87	52.418,71	58.723,64	67.077,17	67.925,52	67.219,60	364.587,07
<b>2. DESPESA</b>	180,00	122.502,43	950.669,78	2.145.637,06	1.916.065,77	2.467.594,35	2.918.280,97	2.990.929,16	2.520.432,27	2.723.375,36	18.755.667,15
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>180,00</b>	<b>122.429,67</b>	<b>820.462,31</b>	<b>2.071.573,45</b>	<b>1.841.007,52</b>	<b>2.314.009,61</b>	<b>2.801.032,64</b>	<b>2.882.677,67</b>	<b>2.338.240,63</b>	<b>2.595.476,56</b>	<b>17.787.090,06</b>
Eventos Indenizáveis	180,00	95.781,35	736.318,60	1.964.652,30	1.698.675,52	1.957.106,88	2.535.702,48	2.513.094,70	2.293.263,31	2.415.275,07	16.210.050,21
Glosas	-	-	2.812,69	82.497,77	62.085,58	40.455,54	20.144,62	97.205,51	107.818,54	85.903,45	498.923,70
Contraprestações de Corresponsabilidade (Reciprocidade)	-	26.648,32	86.956,40	189.418,92	204.417,58	397.358,27	285.474,78	466.788,48	152.795,86	266.104,94	2.075.963,55
Repasse da Taxa de Administração	-	-	124.516,65	73.245,09	73.245,09	73.245,09	73.245,09	73.245,09	73.245,09	73.245,09	637.232,28
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	72,76	5.690,82	818,52	1.813,16	80.339,65	44.003,24	35.006,40	108.946,55	54.653,71	331.344,81
<b>3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	-	<b>2.055,76</b>	20.835,81	29.776,54	37.937,52	58.084,15	51.802,25	44.848,50	30.931,74	34.687,13	306.847,88
<b>4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)</b>	<b>447.759,78</b>	<b>1.485.167,98</b>	<b>1.032.809,92</b>	<b>65.682,78</b>	547.157,32	<b>135.518,31</b>	<b>599.732,71</b>	<b>681.545,51</b>	<b>222.261,86</b>	<b>223.378,09</b>	1.584.775,74
<b>SALDO DO FUNDO ECONOMUS ECONOMUS FUTURO</b>	<b>447.759,78</b>	<b>1.932.927,76</b>	<b>2.965.737,68</b>	<b>2.900.054,90</b>	<b>3.447.212,22</b>	<b>3.311.693,91</b>	<b>2.711.961,20</b>	<b>2.030.415,69</b>	<b>1.808.153,83</b>	<b>1.584.775,74</b>	<b>1.584.775,74</b>
Sinistralidade	0,0%	7,6%	41,8%	101,0%	75,5%	101,8%	124,2%	128,1%	103,2%	105,4%	88,6%
Despesa Administrativa (DA)	0,0%	0,0%	6,3%	3,6%	3,1%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,1%	3,2%
Índice Combinado (IC)	0,0%	7,6%	48,1%	104,6%	78,6%	105,1%	127,5%	131,5%	106,6%	108,5%	91,8%
Índice de Resultado Financeiro (IRF)	0,0%	-0,1%	1,1%	1,5%	1,6%	2,6%	2,3%	2,0%	1,4%	1,4%	1,6%
Margem de Lucro Líquida (MLL)	100,0%	92,3%	52,6%	-3,2%	22,9%	-6,1%	-27,2%	-31,0%	-10,1%	-9,3%	8,1%

<sup>1</sup> Para esta referência foi considerada a carteira de 4.733 beneficiários, equivalente ao valor da cota implantado de R\$ 238,52.

Convém destacar que, quando do início da disponibilização do plano, em março/2022, a tabela de cotas estabelecida considerou a inclusão de um grupo de 4.733 beneficiários. Atualmente, esse plano possui uma carteira de 1.620 beneficiários, conforme demonstrado no item 4.

Em que pese a sinistralidade acumulada ser de 88,6%, convém destacar que a partir de agosto/2022 passou a ser superior a 100%. Em outubro/2022 totalizou 131,5%, demonstrando que os valores cobrados não estão cobrindo as despesas do plano.

Em que pese plano com formação de preço pós estabelecida não assumir risco de subscrição, uma vez que, por definição, o valor da contraprestação pecuniária é calculado após a realização das despesas com as coberturas contratadas, e considerando a opção definida para o plano ser rateio, ou seja, quando o valor total das despesas é dividido entre todos os beneficiários do plano, independentemente da utilização da cobertura, o indicador de sinistralidade foi apurado com finalidade meramente didática, uma vez que, só faz sentido o acompanhamento de sinistralidade em planos de preços preestabelecidos.

Os índices operacionais foram calculados de acordo com as formulações definidas pela ANS<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> **Sinistralidade:** mostra a relação entre despesas assistenciais ou médicas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculada pela fórmula, considerando a DRE do Economus Futuro:  $SINISTRALIDADE = (Eventos Indenizáveis Líquidos - Recuperação por Coparticipação) / Contribuições dos Participantes$ .

**Despesa Administrativa (DA):** mostra a relação entre despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculada pela fórmula, considerando a DRE do Economus Futuro:  $DA = (Despesas Administrativas) / Contribuições dos Participantes$ .

**Índice Combinado (IC):** mostra a relação entre despesas assistenciais ou médicas, acrescidas das despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculada pela fórmula, considerando a DRE do Economus Futuro:  $IC = (Eventos Indenizáveis Líquidos - Recuperação por Coparticipação + Despesas Administrativas) / Contribuições dos Participantes$ .

**Índice de Resultado Financeiro (IRF):** mostra a relação entre o resultado financeiro líquido e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculado pela fórmula, considerando a DRE do Economus Futuro:  $IRF = (Resultado Financeiro Líquido) / Contribuições dos Participantes$ .

**Margem de Lucro Líquida (MLL)** Mostra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de planos de saúde (contraprestações efetivas). É calculada pela fórmula, considerando a DRE do Economus Futuro:  $MLL = (Resultado Líquido) / Contribuições dos Participantes$ .

## 6. CÁLCULO SISTEMÁTICO DA COTA

Considerando a necessidade de acompanhamento sistemático, no máximo trimestralmente, para avaliação e cálculo do valor da cota após a realização das despesas com as coberturas contratadas frente ao tamanho da carteira e perfil etário do grupo de beneficiários efetivamente participantes do plano, os resultados apresentados neste relatório têm por objetivo a definição de um modelo de apuração do valor da cota, sendo esse o indexador para a determinação da tabela de contribuição individual e por faixa etária a ser implementado no plano Economus Futuro.

O valor da cota deve ser recalculado, no máximo trimestralmente, levando-se em conta os resultados acumulados observados, como também a expectativa das despesas totais a incorrer no período em questão (visão orçamentária).

Entendemos como prudencial, a instituição de um modelo de cotas que tem por princípio a manutenção de um Fundo de Reserva com finalidade de contingenciar meses em que ocorram excesso de sinistros, garantido a liquidez necessária até a recomposição das receitas e da reserva consumida nos períodos subsequentes, bem como um diferimento da necessidade de elevação abrupta do valor da cota, haja vista a operação acontecer na forma de rateio entre os beneficiários.

Alternativamente, serão apresentadas duas opções:

- Cota calculada considerando a acumulação de um resultado alvo de 5%, até que o Fundo de Reserva atinja os valores estabelecidos nos estudos atuariais; e
- Cota calculada exclusivamente considerando a expectativa das despesas totais a incorrer no período seguinte, desde que haja algum Fundo de Reserva que garanta liquidez suficiente para eventual situação de excesso de sinistro.

## 6.1. METODOLOGIA DE CÁLCULO

A tabela de contribuição individual e por faixa etária será estabelecida de acordo com a seguinte formulação:

### Valor Estimado das Despesas Totais

$$Despesa_y = \left[ \left( \bar{X} + t_{(1-\alpha, n-1)} \times \frac{s}{\sqrt{n}} \right) \times (1 + TAS)^{(3/12)} \times Benef \right] + Atualização_{TAS} + DespesaFixa$$

Onde:

$y$	Competência do cálculo
$\bar{X}$	Média aritmética das despesas variáveis totais per capita observadas nos últimos 12 meses, contados a partir de (y-3)
$t_{(1-\alpha, n-1)}$	É o quantil uni-caudal da distribuição T-Student correspondente ao nível de confiança $(1 - \alpha)$ e $(n - 1)$ graus de liberdade
$\alpha$	nível de significância estatística de 5%
$n$	Número de amostras (n=12)
$s$	Desvio padrão das despesas variáveis totais per capita observadas nos últimos 12 meses, contados a partir de (y-3)
$t$	Número de meses de manutenção do valor da cota
<b>TAS</b>	Taxa de Agravamento dos Sinistros definida na Avaliação Atuarial
<b>Benef</b>	Quantidade de beneficiários na última competência disponível
<b>Atualização<sub>TAS</sub></b>	Valor referente a atualização monetária das despesas variáveis pela TAS, em razão do período de validade da cota
<b>DespesaFixa</b>	Valor mensal da despesa fixa a ser considerada

### Fundo de Reserva Alvo (FRA)

Capital sob Risco Inicial, atualizado mensalmente pela taxa de agravamento de sinistros calculada quando da precificação da tabela de cotas e reestimada anualmente:

$$FundoReservaAlvo_y = (Fundo de Reserva Alvo_{y-3}) \times (1 + TAS)^{(1/12)}$$

$$RecomposiçãoFundo_{Total} = FundoReservaAlvo_y - FundoReservaAtual_{y-3}$$

### Cálculo da Cota

O valor da cota é definido pela expectativa das despesas totais considerando os últimos 12 meses:

$$Cota_y = \frac{\left( Despesa_y + \left( RecomposiçãoFundo_{Total} \times \frac{i \times (1+i)^n}{(1+i)^n - 1} \right) \right)}{TotalCotas_y}$$

Onde:

$i$	taxa mensal de atualização
$n$	Número de amostras (n=12)

$$Total de Cotas_y = \sum_{Faixa Etária=1}^{10} Beneficiários_y \times Fatoração$$

## 6.2. METODOLOGIA DE CÁLCULO – OPÇÃO ALTERNATIVA 1

Alternativamente, a cota calculada considera a acumulação de um resultado alvo de 5%, de acordo com a seguinte formulação:

### Resultado Alvo (RA)

$$DespesaResultadoAlvo_y = \frac{Despesa_y}{(1 - \%Resultado)}$$

### Cálculo da Cota

O valor da cota é definido pela expectativa das despesas totais considerando os últimos 12 meses:

$$Cota_y = \frac{DespesaResultadoAlvo_y}{(Total\ de\ Cotas_y)}$$

$$Total\ de\ Cotas_y = \sum_{Faixa\ Etária=1}^{10} Beneficiários_y \times Fatoração$$

## 6.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO – OPÇÃO ALTERNATIVA 2

Alternativamente, a cota calculada considera exclusivamente o total das despesas estimadas para o próximo trimestre:

$$Cota_y = \frac{Despesa_y}{(Total\ de\ Cotas_y)}$$

$$Total\ de\ Cotas_y = \sum_{Faixa\ Etária=1}^{10} Beneficiários \times Fatoração$$

## 6.4. CÁLCULO DA COTA DE MARÇO A MAIO DE 2023

Para o cálculo da cota de março a maio de 2023, foram consideradas as seguintes informações apuradas pelo Demonstrativo do Resultado do Exercício de 2022, conforme quadro abaixo:

DADOS HISTÓRICOS	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
DESPESAS VARIÁVEIS (TOTAL)	180	124.864	828.816	2.063.536	1.807.264	2.345.075	2.789.262	2.853.515	2.382.326	2.586.608
DESPESAS VARIÁVEIS (PER CAPITA)	0,21	91,14	531,29	1.288,10	1.111,48	1.446,68	1.723,90	1.762,52	1.468,76	1.596,67
FUNDO DE RESERVA	447.759,78	1.932.927,76	2.965.737,68	2.900.054,90	3.447.212,22	3.311.693,91	2.711.961,20	2.030.415,69	1.808.153,83	1.584.775,74

Notas:

- **DESPESAS VARIÁVEIS:** histórico a partir de junho/2022, totalizando 7 meses, das seguintes rubricas: Eventos Indenizáveis Líquidos – Recuperação por Coparticipações + Outras Despesas Operacionais + Despesas Financeiras;
- **FUNDO DE RESERVA:** resultado líquido acumulado;
- **DESPEZA FIXA:** Março/2023 = R\$ 154.014,87 | Abril-Maio/2023 = R\$ 197.186,55/mês.

## CÁLCULO DA COTA

FAIXA ETÁRIA	TABELA DE COTAS	BENEF (dez/22)	COTA FUNDO ALVO
00-18	1,00	31	452,94
19-23	1,22	14	552,72
24-28	1,49	1	674,48
29-33	1,82	2	823,05
34-38	2,22	5	1.004,36
39-43	2,71	9	1.225,61
44-48	3,30	6	1.495,59
49-53	4,03	36	1.825,05
54-58	4,92	133	2.227,08
59 ou mais	6,00	1.383	2.717,67
<b>Total de Beneficiários</b>		<b>1.620</b>	
<b>Total de Cotas</b>		<b>9.205</b>	

mar/23	
<b>Dados e Informações</b>	jun/22 a dez/22
Despesas Totais (últimos 7 meses)	16.827.586,14

**(A) Despesa Total Estimada 3.066.187,84**

Fundo de Reserva Alvo	4.863.228,72
*Fundo de Reserva	1.584.775,74
(+/-) Déficit do Fundo de Reserva	3.278.452,98

**(B) Recomposição do Fundo 1.103.374,35**

(\*) Aplicações Financeiras (dez/22)

### Cálculo da Cota

Valor para Rateio (A) + (B)	4.169.562,18
Total de Cotas	9.205
<b>Cota Calculada</b>	<b>452,94</b>
<b>Cota Anterior Aplicada</b>	<b>259,15</b>
<b>Ajuste da Cota</b>	<b>74,78%</b>

## CÁLCULO DA COTA | Opção Alternativa 1

FAIXA ETÁRIA	TABELA DE COTAS	BENEF (dez/22)	COTA RESULTADO ALVO
00-18	1,00	31	350,61
19-23	1,22	14	427,85
24-28	1,49	1	522,10
29-33	1,82	2	637,11
34-38	2,22	5	777,45
39-43	2,71	9	948,72
44-48	3,30	6	1.157,70
49-53	4,03	36	1.412,73
54-58	4,92	133	1.723,93
59 ou mais	6,00	1.383	2.103,69
<b>Total de Beneficiários</b>		<b>1.620</b>	
<b>Total de Cotas</b>		<b>9.205</b>	

jun/22 a dez/22	
<b>Dados e Informações</b>	jun/22 a dez/22
Despesas Totais (últimos 7 meses)	16.827.586,14

**(A) Despesa Total Estimada 3.066.187,84**

**(B) Resultado 5% 161.378,31**

### Cálculo da Cota

Valor para Rateio (A) + (B)	3.227.566,14
Total de Cotas	9.205
<b>Cota Calculada</b>	<b>350,61</b>
<b>Cota Anterior Aplicada</b>	<b>259,15</b>
<b>Ajuste da Cota</b>	<b>35,29%</b>

## CÁLCULO DA COTA | Opção Alternativa 2

FAIXA ETÁRIA	TABELA DE COTAS	BENEF (dez/22)	COTA MÍNIMA
00-18	1,00	31	333,08
19-23	1,22	14	406,46
24-28	1,49	1	495,99
29-33	1,82	2	605,25
34-38	2,22	5	738,58
39-43	2,71	9	901,28
44-48	3,30	6	1.099,82
49-53	4,03	36	1.342,09
54-58	4,92	133	1.637,73
59 ou mais	6,00	1.383	1.998,50
<b>Total de Beneficiários</b>		<b>1.620</b>	
<b>Total de Cotas</b>		<b>9.205</b>	

jun/22 a dez/22	
<b>Dados e Informações</b>	jun/22 a dez/22
Despesas Totais (últimos 7 meses)	16.827.586,14

**(A) Despesa Total Estimada 3.066.187,84**

### Cálculo da Cota

Valor para Rateio	3.066.187,84
Total de Cotas	9.205
<b>Cota Calculada</b>	<b>333,08</b>
<b>Cota Anterior Aplicada</b>	<b>259,15</b>
<b>Ajuste da Cota</b>	<b>28,53%</b>

Em síntese, as três alternativas propostas resultam nos seguintes valores de cota:

	Valor Cota	Var (%)
<b>Cota Atual</b>	<b>259,15</b>	
<b>Cota Fundo Alvo</b>	<b>452,94</b>	<b>74,78%</b>
<b>Cota Resultado Alvo</b>	<b>350,61</b>	<b>35,29%</b>
<b>Cota Despesa Esperada</b>	<b>333,08</b>	<b>28,53%</b>

FAIXA ETÁRIA	TABELA DE COTAS	BENEF (dez/22)	COTA FUNDO ALVO	COTA RESULTADO ALVO	COTA DESPESA ESPERADA
00-18	1,00	31	R\$ 452,94	R\$ 350,61	R\$ 333,08
19-23	1,22	14	R\$ 552,72	R\$ 427,85	R\$ 406,46
24-28	1,49	1	R\$ 674,48	R\$ 522,10	R\$ 495,99
29-33	1,82	2	R\$ 823,05	R\$ 637,11	R\$ 605,25
34-38	2,22	5	R\$ 1.004,36	R\$ 777,45	R\$ 738,58
39-43	2,71	9	R\$ 1.225,61	R\$ 948,72	R\$ 901,28
44-48	3,30	6	R\$ 1.495,59	R\$ 1.157,70	R\$ 1.099,82
49-53	4,03	36	R\$ 1.825,05	R\$ 1.412,73	R\$ 1.342,09
54-58	4,92	133	R\$ 2.227,08	R\$ 1.723,93	R\$ 1.637,73
59 ou mais	6,00	1.383	R\$ 2.717,67	R\$ 2.103,69	R\$ 1.998,50
<b>Total de Beneficiários</b>		<b>1.620</b>			
<b>Total de Cotas</b>		<b>9.205</b>			

## 7. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados neste relatório têm por objetivo além da definição do valor da cota e, conseqüentemente, da tabela de contribuição per capita e por faixa etária do plano Economus Futuro, a proposição de uma metodologia para o cálculo sistemático do valor da cota considerando a existência de um Fundo de Reserva com a finalidade de contingenciar meses de excesso de sinistros, possibilitando algum diferimento na elevação do valor da cota de rateio, quando necessário para atender a expectativa das despesas totais a incorrer (visão orçamentária) e também a recomposição de reservas porventura consumidas em períodos anteriores.

Sob o ponto de vista estritamente técnico, a adoção da metodologia proposta no item 6.1 seria a mais adequada. Contudo, uma vez implementada, resultaria em uma elevação do valor da cota em 74,78%, ensejando em um problema social que, por consequência, poderia inviabilizar a continuidade do plano, dado o risco de muitos cancelamentos.

De outra forma, a adoção da metodologia proposta no item 6.3, mesmo considerando que a elevação da cota seria a menor de todas (28,53%), embora amparadas por justificativa de cunho social, sob o ponto de vista estritamente técnico, mostra-se temerária em relação a capacidade de prestação dos serviços no longo prazo.

Destaca-se que, o valor das contribuições do Economus Futuro é baixo comparado a planos equivalentes no mercado e não pode ser interpretado de forma equivocada como “caro”, sob a interpretação da capacidade de pagamento de seus beneficiários.

Por fim, entendemos a adoção da metodologia proposta no item 6.2, como um caminho de equilíbrio entre os princípios técnicos que justificam o valor da cota e a visão social possível de ser considerada.

Ademais, mantemos a recomendação de acompanhamento sistemático, no máximo trimestralmente, para avaliação e cálculo do valor da cota após a realização das despesas com as coberturas contratadas, o valor do Fundo de Reserva, o tamanho da carteira e perfil etário do grupo de beneficiários efetivamente participantes do plano.

Os resultados foram obtidos a partir da base de dados e informações disponibilizadas, devidamente consistidas pelo ECONOMUS e pela Salutis, do uso de técnicas aceitas internacionalmente e de premissas e hipóteses definidas em conjunto com a equipe do Economus, os quais estão condicionados à consistência das informações que os subsidiaram, sendo lógico inferir que erros porventura remanescentes nos dados de entrada poderão conduzir a equívocos nos resultados, os quais serão eliminados na medida em que forem sendo efetuadas reavaliações do plano.

Da mesma forma, as premissas e hipóteses adotadas no estudo tendem a se modificar ao longo do tempo, requerendo constantes atualizações com novos estudos de forma a adequá-las à realidade que será vivenciada nos próximos períodos.

Este é o nosso relatório.

Fortaleza - CE, 23 de fevereiro de 2023.